

**Relatório de avaliação e proposta
de aperfeiçoamento do
Bacharelado em Políticas
Públicas/UFABC**

**Núcleo Docente Estruturante
Coordenação**

Julho/2018

Membros NDE (Portaria CECS nº 49 de 10 de agosto de 2017)

Ana Maria Dietrich

Camila Caldeira Nunes Dias

Claudio Luis de Camargo Penteado

Klaus Frey

Marcos Vinicius Pó (coordenador)

Sidney Jard da Silva

Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior

Membros Coordenação

Adalberto Mantovani Martiniano De Azevedo (coordenador)

Maria Luiza Levi Pahim (vice-coordenadora)

SUMÁRIO

1. Introdução e contextualização.....	3
2. Metodologia de análise dos dados e informações	3
2.1. Análise das avaliações de disciplinas realizadas pelos alunos.....	4
2.2. Análise dos resultados do Enade 2015	5
3. Análise das avaliações das disciplinas pelos alunos	5
4. Avaliação dos resultados do ENADE 2015 (em processo).....	9
5. recomendações e próximos passos.....	13

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação da UFABC vem estabelecendo novos processos de avaliação de disciplinas e cursos, tornando obrigatória a resposta a um questionário padronizado ao final de cada quadrimestre. Assim, desde 2016-3, todos os cursos passaram a ter um grande volume de dados e informações sobre a percepção dos alunos em relação a diversos itens da infraestrutura da UFABC, da atuação docente e da própria atuação discente.

Visando induzir a apropriação dessas avaliações para o aperfeiçoamento dos cursos de graduação da UFABC, a Comissão de Graduação instituiu a Resolução CG nº019, de 17/10/2017, que “estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC”. Entre outras definições essa resolução preconizou em seu artigo 3º:

“Art. 3º As coordenações de curso, em conjunto com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhado às direções de Centro ou diretamente à Prograd, no caso dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs).”

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Políticas Públicas (BPP) considerou que o material trazido pelas avaliações dos alunos e a execução desse relatório anual constituíam-se em importantes insumos e oportunidades para qualificar as discussões sobre estratégias e ações para aperfeiçoamento constante do curso.

Consideramos também em nossas discussões que deveríamos incorporar o máximo de informações possíveis e disponíveis sobre o curso, o que nos levou a incluir uma análise preliminar sobre os resultados do Enade 2015. Nesse Enade o curso obteve o Conceito Preliminar de Curso (CPC) máximo (valor 5) e a segunda maior Nota Padronizada Geral entre as 51 instituições participantes.

O presente relatório é fruto de discussões realizadas dentro do NDE e junto com a Coordenação do curso, também corroboradas pela plenária do curso. Ele representa um registro instantâneo do processo de avaliação do curso e, como tal, suscitou novas questões e possibilidades para aprofundamento, assim como se coloca como ponto de partida para ações que deverão ser executadas ao longo do tempo. Tais questões, possibilidades e ações estarão indicadas ao final do presente relatório. O relatório pretende ser um documento sintético das nossas observações e uma orientação para os próximos passos a serem compartilhados com os docentes e discentes do Bacharelado em Políticas Públicas.

O relatório está estruturado da seguinte forma. Além dessa introdução teremos uma seção com uma explicação da metodologia e dos critérios usados para o processamento e a análise das avaliações feitas pelos alunos. A seguir apresentamos uma síntese e alguns apontamentos sobre o resultado das avaliações. A quarta parte traz uma sinopse do nosso exame sobre o Enade 2015 e a indicação de como pretendemos utilizar as informações obtidas. Por fim, apresentamos uma proposta de trabalho para os próximos passos e uma indicação de como pretendemos nos apropriar das informações para o aperfeiçoamento do curso.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

2.1. Análise das avaliações de disciplinas realizadas pelos alunos

Utilizamos os dados de avaliações de disciplinas de 2016.3; 217.1; 2017.2 e 2017.3, fornecidos pela Prograd. Os questionários respondidos pelos alunos são compostos de 10 questões divididas em três eixos, conforme quadro abaixo.

Eixo	Questão
Infraestrutura e Projeto Pedagógico	1. As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes.
	2. A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente.
	3. A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada.
	4. A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.
Atuação docente	5. A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.
	6. A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada.
	7. Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino.
	8. O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disponibilizado com antecedência.
	9. O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s).
Atuação discente	10. Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quantidade de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI.

Quadro 1: eixos e questões respondidas pelos alunos

Os alunos poderiam avaliar cada uma das questões com conceitos similares aos do projeto pedagógico da UFABC (“A”, “B”, “C”, “D”, “F” e “O”), sendo que o conceito “O” representaria a resposta em branco ou uma declaração de incapacidade de avaliar adequadamente o item específico.

Consideramos que as percepções trazidas pelos alunos nas avaliações constituem sinalizações sobre aspectos que devemos considerar e aprofundar na discussão das disciplinas e do curso. Assim, elas não constituem um diagnóstico, mas um alerta de que devemos aprofundar prioritariamente a análise e a discussão de pontos que mostrarem um desempenho mais baixo.

Nesse sentido, visando focar nas disciplinas, seus conteúdos e metodologias didáticas, desconsideramos questões que fossem mais voltadas a aspectos pessoais dos professores, especificamente as questões 8 e 9 constantes do Quadro 1. Ainda que elas sejam importantes, entendemos que elas não se enquadram no escopo desse relatório e da atuação do NDE. No mesmo sentido também não nomeamos docentes ou os relacionamos com as disciplinas analisadas. Vale ressaltar que as questões 8 e 9 não foram incluídas nos questionários de 2017-3.

O processamento de informações foi feito no âmbito do NDE e compartilhado com a Coordenação. Para avaliar as questões entendemos que as avaliações “A” e “B” constituem um sinal inequívoco de aprovação pelos discentes em relação ao aspecto perguntado e assim definimos um “indicador de aprovação”, que consiste na proporção de avaliações “A” e “B” em relação ao total de avaliações feitas naquela questão, excluindo-se as respostas com o conceito “O”.

Os dados foram sintetizados em uma tabela onde assinalamos em vermelho as células em que o índice de aprovação foi inferior a 70% (0,7) nos aspectos avaliados e em verde as que obtiveram mais de 90% (0,9) de aprovações. Tais sinalizações foram definidas como referências para orientar a análise e a interpretação comparativa dos resultados.

2.2. Análise dos resultados do Enade 2015

Em 2015 as instituições que oferecem cursos na área denominada campo de públicas, incluindo administração pública, gestão pública, políticas públicas, entre outros cursos afins, realizaram o seu primeiro Enade sob a égide das Diretrizes Curriculares Nacionais. A área do Enade em que os cursos se enquadram é a de Administração Pública.

Em relação aos resultados o NDE definiu fazer uma comparação dos resultados de cada questão entre a UFABC, a média da região, a média Brasil e com duas instituições de tradição e ponta no campo de públicas, com as quais dividiu as três primeiras colocações no ranking das Notas Padronizadas Gerais das 51 instituições participantes. São elas a Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho (da Fundação João Pinheiro/MG) e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (da Fundação Getúlio Vargas), respectivamente primeira e terceira colocadas no ranking. A função dessa comparação é dar algum referencial sobre o desempenho da UFABC.

Além dessa comparação, cada uma das questões passou por uma análise preliminar, ainda em processo de revisão e ajustes, onde procuramos indicar as disciplinas que tratariam do tema elencado. Com essa sinalização e com a comparação visamos dar aos grupos que discutirem as disciplinas elementos para fomentar o debate e deixamos um espaço para que sejam registrados eventuais comentários sobre elementos que possam ser incorporados na ementa ou na prática pedagógica das disciplinas. Consideramos importante destacar que o objetivo aqui não é fomentar que os docentes “ensinem para o Enade”, mas que o utilizem criticamente para repensar as suas disciplinas, práticas e o próprio curso. Também consideramos importante que os docentes se familiarizem e se apropriem dos instrumentos avaliativos ao qual o Bacharelado em Políticas Públicas está submetido.

3. ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES DAS DISCIPLINAS PELOS ALUNOS

Conforme explicado no item 2.1 desse relatório, analisamos todas as disciplinas e todas as questões utilizando o “Índice de aprovação” e sintetizamos os resultados na tabela 1 a seguir, sinalizando em vermelho as células onde o indicador fosse inferior a 0,7 (menos de 70% de aprovações) e de verde onde fosse superior a 0,9 (90% de aprovações). Separamos as disciplinas entre Obrigatórias, Limitadas e Livres na apresentação. Dessa forma procuramos tentar proporcionar uma visualização mais ampla e panorâmica da grade de disciplinas, como um convite à reflexão e aprofundamento da análise.

A seguir fazemos algumas considerações preliminares sobre os resultados. Como a maior parte das disciplinas teve apenas uma oferta e com um único docente, fica difícil tentar isolar os fatores que poderiam afetar a aprovação de uma determinada questão, tais como a turma específica, a metodologia de ensino, a experiência do docente com a disciplina, a maturação da disciplina, os métodos de ensino utilizados, fatores extraclasse, entre outros, mas ainda assim tentamos fazer um primeiro aprofundamento onde fosse possível. Com um maior banco de dados e uma maior série poderemos tentar nos aprofundar nesse diagnóstico, que deve servir de insumo para fomentar a discussão qualitativa das disciplinas.

	Infraestrutura e PP				Atuação docente			Atuação discente	Total Geral
	A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC	As bibliografias básica e complementar estão adequadas e atualizadas	As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes	A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente	A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada	A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada	Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino	Sua dedicação foi satisfatória, considerando as horas de estudo (I) indicadas no TPI	
Disciplinas obrigatórias									
Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas	0,819	0,938	0,952	0,843	0,875	0,875	0,811	0,856	0,883
Cidadania, Direitos e Desigualdades	0,644	0,721	0,755	0,715	0,555	0,635	0,575	0,671	0,656
Conflitos Sociais	0,447	0,604	0,687	0,607	0,488	0,541	0,549	0,575	0,570
Cultura Política	0,895	0,947	0,932	0,947	0,869	0,880	0,942	0,818	0,904
Federalismo e Políticas Públicas	0,873	0,928	0,927	0,910	0,890	0,921	0,905	0,806	0,903
Formação Histórica do Brasil Contemporâneo	0,873	0,860	0,892	0,836	0,834	0,757	0,828	0,836	0,851
Governo, Burocracia e Administração Pública	0,818	0,824	0,845	0,805	0,672	0,826	0,847	0,805	0,794
Indicadores de Políticas Públicas	0,730	0,791	0,747	0,620	0,601	0,515	0,781	0,854	0,672
Inovação nos Serviços Públicos	0,846	0,911	0,946	0,821	0,911	0,964	0,750	0,875	0,878
Introdução ao Direito Administrativo	0,813	0,908	0,907	0,863	0,866	0,889	0,888	0,740	0,870
Introdução ao Direito Constitucional	0,786	0,909	0,921	0,883	0,856	0,861	0,911	0,840	0,882
Introdução às Políticas Públicas	0,699	0,853	0,882	0,809	0,686	0,742	0,736	0,741	0,780
Métodos de Pesquisa em Políticas Públicas	0,763	0,851	0,858	0,759	0,765	0,779	0,852	0,844	0,807
Métodos de Planejamento*	0,889	0,868	0,789	0,868	0,886	0,882	0,916	0,818	0,871
Métodos Quantitativos para Ciências Sociais*	0,842	0,832	0,846	0,738	0,699	0,738	0,777	0,642	0,787
Observatório de Políticas Públicas	0,714	0,741	0,833	0,690	0,700	0,724	0,759	0,800	0,737
Participação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	0,817	0,936	0,896	0,914	0,818	0,900	0,883	0,826	0,882
Poder Local	0,777	0,762	0,822	0,678	0,520	0,655	0,668	0,640	0,680
Políticas Sociais	0,838	0,945	0,950	0,889	0,806	0,861	0,884	0,803	0,872
Regimes e Formas de Governo	0,865	0,881	0,926	0,857	0,795	0,763	0,848	0,849	0,857
Temas Contemporâneos	0,923	0,944	0,907	0,852	0,889	0,889	0,889	0,764	0,875
Teoria e Gestão de Organizações Públicas	0,544	0,698	0,762	0,762	0,680	0,682	0,708	0,743	0,680
Trajetórias das Políticas de CT&I no Brasil*	0,745	0,811	0,829	0,808	0,707	0,808	0,792	0,752	0,787

	Infraestrutura e PP				Atuação docente			Atuação discente	Total Geral
	A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC	As bibliografias básicas e complementar estão adequadas e atualizadas	As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes	A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente	A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada	A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada	Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino	Sua dedicação foi satisfatória, considerando as horas de estudo (I) indicadas no TPI	
Opção limitada									
Desenvolvimento Sócio-Econômico	0,798	0,868	0,867	0,848	0,787	0,724	0,847	0,813	0,823
Desigualdades Regionais e Formação Sócio-espacial do Brasil	0,674	0,694	0,738	0,462	0,506	0,576	0,556	0,588	0,581
Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	0,825	0,918	0,843	0,878	0,882	0,881	0,935	0,880	0,883
Ensino Superior no Brasil: Trajetórias e Modelos Institucionais	0,786	0,786	0,714	0,857	0,857	0,786	0,714	0,857	0,795
Inovação nos Serviços Públicos	0,833	0,829	0,885	0,897	0,845	0,883	0,988	0,802	0,878
Instituições Judiciais e Políticas Públicas	0,757	0,975	0,950	1,000	1,000	0,950	1,000	0,944	0,947
Meio ambiente e Políticas Públicas	0,876	0,857	0,905	0,869	0,807	0,832	0,923	0,875	0,876
Políticas de Infraestrutura	0,713	0,969	0,953	0,902	0,938	0,903	0,969	0,872	0,902
Políticas de saúde	0,832	0,970	0,920	0,937	0,907	0,939	0,909	0,827	0,907
Políticas Públicas de Esporte e Lazer	0,873	0,895	0,897	0,915	0,902	0,831	0,921	0,915	0,894
Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil*	0,778	0,800	0,800	0,556	0,600	0,800	0,600	0,600	0,681
Políticas Públicas Sul-Americanas	0,623	0,721	0,798	0,660	0,629	0,653	0,685	0,745	0,695
Regulação e Agências Reguladoras no Contexto Brasileiro	0,904	0,940	0,942	0,868	0,812	0,887	0,904	0,791	0,888
Tecnologias Sociais	0,774	0,962	0,942	0,962	0,942	0,881	0,878	0,904	0,903
Violência e Segurança Pública	0,825	0,951	0,927	0,927	0,902	0,951	0,900	0,927	0,918
Disciplinas livres									
Cinema e Conhecimento	0,813	0,938	0,788	0,970	0,970	0,970	1,000	0,879	0,912
Gestão de Projetos Culturais	0,914	0,892	0,838	0,919	0,892	0,865	0,973	0,973	0,906

Tabela 1: Síntese dos indicadores de aprovação

Observações:

(a). * - disciplinas compartilhadas;

(b). não obtivemos até a consolidação desse relatório os dados de disciplinas obrigatórias compartilhadas com outros cursos, notadamente "Estado e desenvolvimento econômico no Brasil contemporâneo (BRI) e "Governança pública e democracia (BPT)

Observando-se os aspectos avaliados notamos que a parte de “As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes” foi em geral muito bem avaliada, assim como a atualização de bibliografia. Por outro lado, notamos sinais de problemas mais frequentes em relação à disponibilidade de bibliografia, assim como sobre “A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente” e sobre “A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada”. Tais pontos devem ser considerados na discussão das disciplinas e também para ações mais gerais por parte da Coordenação do curso.

Em relação às disciplinas em si, verificamos que algumas aparecem com maior número de sinalizações negativas:

- Obrigatórias
 - Cidadania, Direitos e Desigualdades
 - Conflitos Sociais
 - Indicadores de Políticas Públicas
 - Introdução às Políticas Públicas
 - Métodos Quantitativos para Ciências Sociais
 - Poder Local
 - Teoria e Gestão de Organizações Públicas

- Limitadas
 - Desigualdades Regionais e Formação Sócio-espacial do Brasil
 - Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil
 - Políticas Públicas Sul-Americanas¹

Optamos nesse momento por limitar a nossa análise às disciplinas obrigatórias, já que elas constituem a formação básica dos egressos do curso. Verificamos também uma maior incidência de percepções negativas nas obrigatórias que nas limitadas, o que era de se esperar considerando que os discentes tem uma maior possibilidade de selecionar as últimas de acordo com as suas afinidades, assim como os docentes que as lecionam terem maior afinidade com a temática das mesmas. De qualquer modo, convém notar que as três disciplinas limitadas com maior incidência de avaliações negativas são compartilhadas com outros cursos e o processo de discussão delas deve ser mais amplo.

Apesar do pequeno número de ofertas das disciplinas, tentamos inferir se pode ter ocorrido um problema pontual em relação a uma oferta específica ou se as questões poderiam estar mais relacionadas à disciplina em si. As disciplinas de Conflitos Sociais, Indicadores de Políticas Públicas e Teoria e Gestão de Organizações Públicas tiveram apenas uma oferta, feita por um único docente, o que impossibilita tentar avançar na inferência nesse momento.

Já com Cidadania, Direitos e Desigualdades, Introdução às Políticas Públicas e Poder Local temos duas ofertas, com docentes diferentes, ao passo em que Métodos Quantitativos para Ciências Sociais temos ofertas por dois diferentes docentes. Assim, optamos por comparar as ofertas para verificar eventuais disparidades e tentar avançar no diagnóstico.

¹ Essa disciplina era obrigatória na grade 2010, mas passou a ser limitada na grade 2015. Ela foi ofertada sendo ainda obrigatória para os alunos da grade antiga.

Disciplinas e questões	2016-3	2017-3	Geral
Cidadania, Direitos e Desigualdades	0,6417	0,6762	0,6589
A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.	0,6637	0,6250	0,6443
As bibliografias básica e complementar estão adequadas e atualizadas.	0,7470	0,6948	0,7209
As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes.	0,7440	0,7652	0,7546
A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente.	0,6696	0,7609	0,7153
A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada.	0,5119	0,5990	0,5555
A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.	0,5893	0,6802	0,6347
Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino.	0,5506	0,5990	0,5748
Sua dedicação foi satisfatória, considerando as horas de estudo (I) indicadas no TPI.	0,6577	0,6851	0,6714
Introdução às Políticas Públicas	0,7159	0,8205	0,7682
A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.	0,6159	0,7813	0,6986
As bibliografias básica e complementar estão adequadas e atualizadas.	0,7771	0,9286	0,8529
As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes.	0,8371	0,9262	0,8817
A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente.	0,7610	0,8565	0,8087
A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada.	0,5733	0,7983	0,6858
A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.	0,6333	0,8497	0,7415
Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino.	0,7083	0,7627	0,7355
Sua dedicação foi satisfatória, considerando as horas de estudo (I) indicadas no TPI.	0,8210	0,6609	0,7409
Poder Local	0,7424	0,6382	0,6903
A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.	0,8590	0,6942	0,7766
As bibliografias básica e complementar estão adequadas e atualizadas.	0,8718	0,6518	0,7618
As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes.	0,8291	0,8158	0,8224
A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente.	0,6538	0,7018	0,6778
A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada.	0,5833	0,4575	0,5204
A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.	0,7222	0,5870	0,6546
Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino.	0,7573	0,5789	0,6681
Sua dedicação foi satisfatória, considerando as horas de estudo (I) indicadas no TPI.	0,6623	0,6184	0,6404
Tabela 2: comparação entre ofertas diferentes			

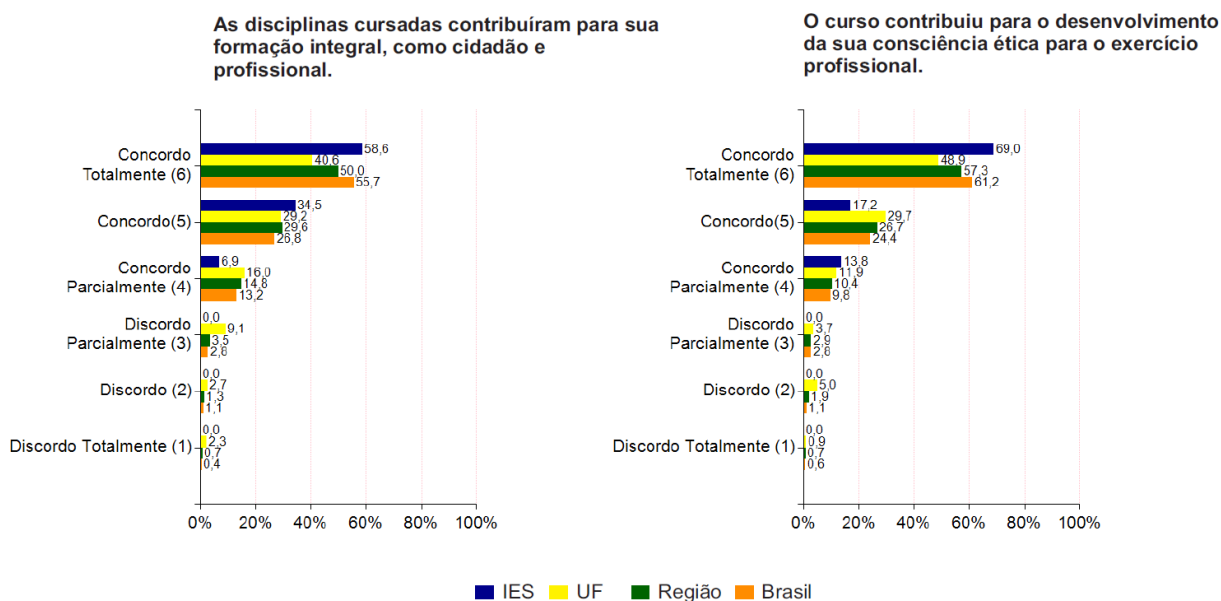
As disciplinas de Poder Local e, principalmente, de Cidadania, Direitos e Desigualdades, apresentaram avaliações negativas nos mesmos itens em ambas as ofertas. Consideramos que essa evidência corrobora a hipótese de haver problemas com o desenho geral da disciplina. Essa análise deve ser aprofundada pelo grupo que discutir essas matérias. Já a disciplina de Introdução às Políticas Públicas teve desempenho significativamente diferenciado nas duas ofertas, reforçando a possibilidade de que os problemas apontados pela avaliação de 2016-3 possam ter sido pontuais e não estejam relacionados à disciplina em si. De qualquer modo isso deverá ser considerado nas análises e discussões da disciplina.

As avaliações das disciplinas livres existentes no projeto pedagógico do BPP e ofertadas no período, “Cinema e Conhecimento” e “Gestão de Projetos Culturais” foram bastante positivas e consideramos relevante discutir a sua inclusão no rol das limitadas, de forma a facilitar a sua oferta na grade do curso.

4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENADE 2015 (EM PROCESSO)

Para contextualizar a avaliação realizada pelo Enem 2015 é importante lembrar que o curso seguia o projeto pedagógico antigo, estabelecido em 2010 e que foi revisado apenas no final de 2015, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais em aprovadas em janeiro de 2015.

Em termos gerais, os alunos demonstraram uma percepção um pouco mais positiva que a média geral em relação à contribuição do curso para sua formação cidadã e profissional, como podemos observar nos gráficos abaixo extraídos do relatório Enade.



A análise do Enade 2015 ainda está em processo de aprofundamento e de apropriação pelo NDE, Coordenação e pela Plenária do curso e o material ainda está incompleto. Consideramos importante registrar o progresso no ponto em que está atualmente, assim como destacar que, tão importante quanto a análise em si, é fazer com que o processo envolva os docentes numa discussão qualificada sobre as disciplinas e suas práticas.

Como explicamos no item 2.2. desse relatório, fizemos um quadro comparativo dos desempenho dos alunos da UFABC com a média da região, a média Brasil e com Fundação João Pinheiro/MG (FJP) e a Fundação Getulio Vargas/SP (FGV). O desempenho é medido pelo percentual de acertos nas questões de múltipla escolha. Sinalizamos em vermelho as questões em que a UFABC teve desempenho inferiores em relação às médias regionais e nacional, e em verde onde os alunos tiveram um desempenho significativamente superior a essas médias.

No momento ainda não analisamos o desempenho nas questões dissertativas.

No quadro também incluímos uma análise preliminar de enquadramento das questões e de disciplinas obrigatórias que lidem de alguma forma com o tema, assim como deixamos espaços para os comentários sintéticos sobre os resultados das análises pelos docentes de cada disciplina. Esse processo deve ser realizado ao longo do tempo com os docentes que manifestaram afinidade pelas disciplinas no seu processo de revisão proposto no item 5 desse relatório. Alguns comentários preliminares estão no quadro como exemplo.

Questão	UFABC	Comparações				Disciplinas que tratam do tema da questão	Comentários
		FGV	FJP	Região	Brasil		
01	37,9	30,3	46,8	38,3	43,4	Ciência, Tecnologia e Sociedade; Pensamento Crítico	
02	89,7	79,1	93,5	80,4	65,2	Estado e Relações de Poder; Estrutura e Dinâmica Social; Ética e Justiça	
03	93,1	77,3	98,4	78,6	68,2	Ciência, Tecnologia e Sociedade; Ética e Justiça; <i>Economia Solidária</i>	
04	44,8	44,1	43,5	39,3	33,6	Pensamento Crítico	
05	89,7	87,7	96,8	85,8	77,5	Métodos Quantitativos para Ciências Sociais; Avaliação de Políticas Públicas	Utiliza-se a análise de gráficos em MQCS, mas a interpretação pode ser tratada de forma mais crítica na disciplina.
06	96,6	80,8	90,3	80,8	74,9	Ciência, Tecnologia e Sociedade; Políticas Públicas para a Sociedade da Informação	
07	93,1	67,6	90,3	67,6	52,8	Pensamento Crítico; Desenvolvimento e Sustentabilidade	
08	89,7	72,7	75,8	65,6	59,5	Pensamento Crítico; Cidadania, Direitos e Desigualdades; Conflitos Sociais	
09	58,6	54,5	80,6	61,5	52,9	Ética e Justiça (BC&H)	
10	69	60,6	85,5	69,6	63,9	Teoria e Gestão de Organizações Públicas	
11	75,9	75,8	77,4	62,6	56,6	Políticas Sociais; Federalismo e Políticas Públicas	
12	44,8	33,3	35,5	34,4	27,3	Teoria e Gestão de Organizações Públicas; Governo, Burocracia e Administração Pública	
13	89,7	87,9	95,2	79,5	73,4	Teoria e Gestão de Organizações Públicas; Governo, Burocracia e Administração Pública	
14	37,9	40,5	22,6	42,8	41,1	Métodos de Pesquisa em Políticas Públicas; Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas	
15	44,8	43,2	77,4	49,3	43,6	Políticas públicas para a sociedade da informação	
19	58,6	40	83,9	49,8	44,6	Governo, Burocracia e Administração Pública;	
20	72,4	65,9	80,6	73,6	65,2	Teoria e Gestão de Organizações Públicas	O BPP não tinha as disciplinas relacionadas ao tema na sua grade na época do Enade.
21	86,2	70	96,8	69,1	61,5	Finanças Públicas; Orçamento e política orçamentária; Federalismo e Políticas Públicas	
22	72,4	78,8	91,9	71,3	65,2	Introdução ao Direito Administrativo; Introdução ao Direito Constitucional	
23	96,6	93,9	98,4	92,8	88,9	Métodos Quantitativos para Ciências Sociais; Avaliação de Políticas Públicas	Utiliza-se a análise de gráficos em MQCS, mas a interpretação pode ser tratada de forma mais crítica na disciplina.
24	72,4	66,7	75,8	50,7	41,2	Introdução ao Direito Administrativo; Introdução ao Direito Constitucional	
25	89,7	78,8	95,2	74,9	67,1	Introdução ao Direito Administrativo; Introdução ao Direito Constitucional; Planejamento Orçamentário	

26	37,9	42,4	59,7	26,6	20	Finanças Públicas; Planejamento Orçamentário	O BPP não tinha a disciplina Planejamento orçamentário na sua grade na época do Enade
28	96,6	78,8	95,2	80,8	70,7	Desenvolvimento e Sustentabilidade; Introdução ao Direito Administrativo	
29	51,7	72,7	87,1	46	36,2	Poder Local; Governança Pública, Dem. e Políticas no Território; Participação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	
30	65,5	87,9	87,1	70,8	61,1	Métodos de Planejamento; Teoria e Gestão de Organizações Públicas	O BPP não tinha as disciplinas relacionadas ao tema na sua grade na época do Enade.
31	62,1	48,5	59,7	44,7	40,1	Teoria e Gestão de Organizações Públicas; Introdução ao Direito Administrativo	
33	72,4	51,5	58,1	48,6	43,6	Teoria e Gestão de Organizações Públicas; Introdução ao Direito Administrativo	
34	55,2	39,4	66,1	42,6	38,7	Federalismo e Políticas Públicas; Políticas Sociais	
35	75,9	75,8	66,1	48,9	44,7	Políticas Sociais	
Quadro 2: comparação UFABC com outros cursos e observações sobre as questões							

Observações: as questões 16, 17, 18, 27 e 32 foram consideradas nulas.

5. RECOMENDAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS

O NDE considera que as avaliações trouxeram elementos significativos para iluminar o debate sobre os conteúdos e a prática das disciplinas, ajudando a qualificar o processo de revisão e aperfeiçoamento do Bacharelado em Políticas Públicas. Tal processo vem em tempo adequado para que as discussões e análises possam amadurecer e serem utilizadas para os ajustes que se farão necessários após a revisão prevista do projeto pedagógico do Bacharelado em Ciências e Humanidades em 2019. Estima-se que os cursos específicos como o BPP devem fazer os seus ajustes ao longo de 2019 e 2020.

Em termos de aprofundamento nas análises, esperamos que nas próximas avaliações, com um maior número de observações por disciplina, possamos tratar com mais qualidade aspectos como as diferenças de percepção entre turmas de Noturno x Diurno; Obrigatória x Opção Limitada, entre outros. Também devemos explorar outros indicadores e tentar cruzamentos com dados de reprovações por falta, cancelamentos, desempenho dos alunos, etc. Tais informações são importantes como insumo para as discussões das disciplinas, para a compreensão do curso como um todo e para o planejamento.

Também poderemos acrescentar mais dados sobre o Enade, inclusive incluindo alguns resultados da edição de 2018, que deve ser realizado no final do ano.

Sobre as disciplinas livres, ponderamos que as avaliações positivas de “Cinema e Conhecimento” e “Gestão de Projetos Culturais” nos fazem recomendar que elas sejam incluídas no rol de limitadas numa próxima revisão do projeto pedagógico do curso, de forma a facilitar a sua oferta, já que as livres não são consideradas para a programação da carga didática dos docentes. Além disso, essa revisão das disciplinas livres existentes no projeto pedagógico do BPP corrigiriam uma distorção no nosso projeto pedagógico em relação ao da UFABC, que considera livres as disciplinas de outros cursos, inclusive de pós-graduação ou de outras instituições, mas não as do próprio curso.

Já sobre a discussão das disciplinas, que fomenta e subsidia a revisão do projeto pedagógico, o NDE entende que é adequado que o olhar seja por grupos de afinidades, de forma a ter um panorama mais amplo do curso e possibilitando verificar superposições, lacunas e complementariedades.

Uma proposta de agrupamento discutida no NDE, com base nos conteúdos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, está no quadro 3 abaixo. É um indicativo para organizar os debates que pode – e deve – ser aperfeiçoado. Definimos no NDE docentes responsáveis por conduzir as discussões por temáticas, ação que deve ser realizada junto e com o apoio da Coordenação.

A discussão deve envolver os docentes que sinalizaram afinidades pelas disciplinas, conforme já identificado pela Coordenação.

Entendemos que as discussões dos grupos e disciplinas devem se dar, minimamente, em torno da seguinte agenda:

- Ementas: complementariedades; superposições; lacunas
- Pertinência e adequação da disciplina: possibilidade de supressão ou necessidade de inclusão de mais disciplina sobre o tema, possíveis modificações, etc.

- Bibliografia: atualização; disponibilidade (básica = 3; complementar = 5)

Eixos	Temas previsto nas DCN	Disciplinas relacionadas BPP	Disciplinas relacionadas BC&H
Administração, gestão e metodologia	Conteúdos metodológicos, abrangendo estudos quantitativos e qualitativos	Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas; Métodos de Pesquisa em Políticas Públicas; Métodos Quantitativos para Ciências Sociais*	Introdução à Probabilidade e Estatística; Bases Matemáticas; Bases Epistemol. da Ciência Moderna
	Administração e gestão	Métodos de Planejamento*; Teoria e Gestão de Organizações Públicas	
Ciência política e políticas públicas	Ciência política	Poder Local; Governança Pública, Dem. e Políticas no Território*; Regimes e Formas de Governo	Estado e Relações de Poder
	Governo e políticas públicas	Introdução às Políticas Públicas; Observatório de Políticas Públicas; Governo, Burocracia e Administração Pública; Federalismo e Políticas Públicas; Políticas Sociais	
Sociologia e história	Sociologia e antropologia	Cidadania, Direitos e Desigualdades; Conflitos Sociais; Participação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas; Cultura Política	Estrutura e Dinâmica Social; Identidade e Cultura; Estudos Étnico-Raciais
	Realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiros	Estado e Des. Econômico no Brasil Contemporâneo*; Formação Histórica do Brasil Contemporâneo; Temas Contemporâneos	Interpretações do Brasil; Formação do Sistema Internacional
	Conteúdos complementares ou especializados	Trajетórias das Políticas de CT&I no Brasil*; Políticas Públicas para a Sociedade da Informação	Território e Sociedade; Desenvolvimento e Sustentabilidade
Conteúdos complementares, especializados e demais	Ciências Contábeis; Economia	Finanças Públicas; Planejamento Orçamentário	Introdução à Economia; História do Pensamento Econômico
	Direito	Introdução ao Direito Administrativo; Introdução ao Direito Constitucional	
	Conteúdos filosóficos, psicológicos, ético profissionais, bem como os relacionados às tecnologias da comunicação e da informação		Temas e Problemas em Filosofia; Pensamento Crítico; Ética e Justiça; Bases Computacionais da Ciência; Ciência, Tecnologia e Sociedade

Quadro 3: disciplinas agrupadas por eixos e temáticas

Entendemos que devemos divulgar e debater esse relatório junto aos membros da Plenária do curso e dos alunos, assim como definir uma agenda de discussão das disciplinas. Tais discussões devem ser sistematizadas para eventuais ajustes no projeto pedagógico do curso de acordo com os calendários da Prograd e também para a revisão do projeto pedagógico no futuro.